

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas da Sociedade Portuguesa de Física referente ao exercício de 2016

O Conselho Fiscal apreciou com cuidado as Contas e o Relatório de Gestão referentes a 2016, ano de actividade marcado pelo fecho do Ano Internacional da Luz, pela realização de várias conferências e em particular a Conferência Nacional de Física (CNF) / Encontro Ibérico para o Ensino da Física (EIEF). Da análise decorrem os seguintes comentários:

A evolução do número de sócios ao longo da última década, apresentada na secção 6 do relatório, revela uma certa estabilidade desde a forte queda assinalada em 2012. O ligeiro crescimento em 2016 era expectável pela organização SPF de várias conferências. Neste contexto, é ainda de relevar os esforços encetados no sentido de recuperar a cobrança atempada de quotas, que parece ter resultado num crescimento significativo de receitas de quotas.

É com preocupação que se constata a redução continuada de patrocínios às Olimpíadas de Física, em particular no contexto do compromisso assumido pela SPF de organização e acolhimento no nosso país das Olimpíadas Internacionais de Física, em 2018. No entanto, a SPF tem procurado consolidar os apoios institucionais para a realização desse grande evento.

A visibilidade da sociedade, a nível nacional, e o papel de agente de divulgação científica foram promovidos, em grande medida, pela realização das Olimpíadas, pela publicação (papel e electrónica) da Gazeta de Física, pelo projecto MEDEA, por acções de formação, e pela representatividade em organismos públicos (IAVE). A diminuição de subsídios às actividades da sociedade foi compensada pelo crescimento dos Serviços Prestados, associados ao aumento de 17% do valor de quotas pagas em 2016 e ao saldo positivo libertado pelas conferências Física 2016 e Light Cone 2016. Releva-se a eficiente gestão e organização destas conferências.

Parece-nos importante salientar o esforço de reconhecimento da SPF a nível internacional, o que acarreta algum peso de quotização em organismos internacionais nos custos de Actividade Geral da sociedade.

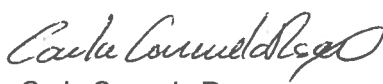
Em contraciclo com 2015, o resultado do exercício de 2016 termina com um saldo positivo de 5.348.82€, recuperando significativamente do resultado negativo de 21.140.08€ (2015).


Espera-se que este resultado seja o precursor da recuperação da Sociedade Portuguesa de Física após uma fase de perdas sucessivas desde 2012, e que se constitua como um incentivo adicional à Direcção na diversificação de iniciativas e de fontes de financiamento, para que a SPF continue a desempenhar o seu importante papel na nossa sociedade. A breve prazo esse desafio irá materializar-se na organização das Olimpíadas Internacionais de Física em Portugal (2018).

Consequentemente, o Conselho Fiscal propõe a aprovação das contas de 2016, reconhecendo a dedicação e esforços da Direcção na recuperação financeira da Sociedade Portuguesa de Física, a par com o cumprimento da sua missão.

Porto, 20 de Fevereiro de 2017


Carlos Azevedo
Secretário


Carla Carmelo Rosa
Presidente


Augusto David Moisés
Relator